Vinícola paranaense conquista ouro internacional e confirma potencial do enoturismo no Estado

19/05/2026
Notícias

Vinícola Franco Italiano, de Colombo, conquistou duas medalhas de ouro em um dos mais tradicionais concursos da Europa , realizado em Cannes, na França. A conquista amplia o acervo de prêmios e reconhecimentos de produtos do Paraná pela alta qualidade, e reforça o potencial do Estado para visitas e experiências em vinícolas e produtoras.

Localizada em Colombo, na Região Metropolitana de Curitiba (RMC), a Vinícola Franco Italiano conquistou duas medalhas de ouro em uma das maiores e mais respeitadas competições mundiais do setor dos vinhos. A conquista alavanca ainda mais as produções estaduais e a fama do Paraná no Enoturismo, atividade focada na degustação e visitas em locais que trabalham com a vitivinicultura.

Os rótulos “Censurato Cabernet” e “Rodolpho Cabernet Franc” foram os medalhistas na edição 2026 do Vinalies Internationales, realizado em Cannes, na França, um dos concursos mais tradicionais da Europa. Neste ano, a competição reuniu 2.654 amostras de 44 países, que foram avaliadas às cegas por especialistas mundiais.

O grande diferencial da vinícola de Colombo ficou com o Censurato, rótulo que já foi premiado em 2023 e 2025 e que agora alcançou sua terceira medalha de ouro no Vinalies, tornando-se o único vinho brasileiro a atingir esse feito na história da competição. Ao todo, com as duas paranaenses, o Brasil garantiu 38 medalhas na edição deste ano.

Segundo a vinícola, ambos os vinhos expressam uma proposta autoral: rótulos brasileiros produzidos com inspiração europeia, distantes do perfil tradicional chileno e argentino, com atenção absoluta a cada etapa do processo — do manejo do vinhedo ao engarrafamento.

Com as conquistas, o Paraná tem na prateleira uma série de prêmios e

reconhecimentos pela qualidade de seus produtos. Segundo a Associação de Vitivinicultores do Paraná (Vinopar), apenas as vinícolas que integram a associação — como é o caso da Franco Italiano — já ganharam mais de 120 medalhas de ouro em concursos de vinhos nacionais e internacionais.

“O Paraná conta com um grande potencial quando se trata desse tipo de produção e é um segmento que sempre fazemos questão de divulgar para os agentes de viagens e profissionais do setor durante os encontros nacionais e internacionais”, destacou Irapuan Cortes, diretor-presidente do Viaje Paraná, órgão de promoção vinculado à secretaria estadual do Turismo (SETU).

Segundo João Trautmann, sommelier da Franco Italiano, as medalhas são de extrema relevância para o empreendimento, porque, hoje, a vinícola é administrada pela quarta geração da família, com processos singulares de produção e qualidade, que tornam o local um atrativo diferenciado aos consumidores e visitantes.

ENOTURISMO PARANAENSE - O Enoturismo, atividade turística que explora os potenciais e rótulos únicos de vinhos, espumantes e demais derivados da produção da uva, é um dos potenciais do setor paranaense. Trata-se de um segmento que movimenta centenas de viajantes todos os anos, em busca de sabores e experiências autênticas.

“Já contamos com um bom fluxo de visitantes, porque temos experiências de visita e degustação gratuitas ao público, além de experiências mais imersivas, com custo e agendamento. Mas, certamente, as medalhas vão ajudar a atrair ainda mais turistas, porque o público que gosta desse ramo acaba se interessando em visitar e degustar um rótulo premiado mundialmente”, disse Trautmann.

O Paraná sabe do alcance e conta com ações que buscam fomentar o fluxo turístico no entorno das vinícolas estaduais. Para isso, o Viaje Paraná lançou em 2025 o Mapa do Enoturismo Paranaense, que conta com 18 vinícolas qualificadas, distribuídas em 15 municípios, sendo 13 locais que oferecem visitas guiadas. Esse material também é usado para divulgação em feiras e capacitações de agentes de viagens, no Brasil e Exterior. Saiba mais **AQUI.**

O Governo do Estado também lançou em abril deste ano a **Rota Uva & Vinho do Paraná**, uma iniciativa do Sistema Estadual de Agricultura (Seagri), coordenada pela Secretaria da Agricultura e do Abastecimento (Seab), com foco em organizar e fortalecer a vitivinicultura no turismo rural e na economia

regional. O roteiro reúne cerca de 60 propriedades em 30 municípios e conta com um mapa digital com sinalização temática e informações históricas e regionais voltadas ao visitante.

POTENCIAL - Trata-se de uma produção com forte impacto na economia e no ambiente agrícola paranaense. Segundo dados da Vinopar, são aproximadamente 3,7 mil hectares de uvas de mesa e finas plantadas em solo paranaense. Esse quantitativo resulta em mais de 40 mil toneladas de uvas de mesa e cerca de 700 toneladas de uvas finas processadas anualmente no Estado. As principais variações encontradas no Paraná são a Bordô, Niágara, Casca Dura, Cabernet Sauvignon, Merlot, Malvásia e Chardonnay.

No aspecto econômico, o movimento também é forte. Segundo dados da Secretaria da Agricultura e do Abastecimento, em 2024, o Valor Bruto de Produção (VBP) da uva no Paraná foi de R$ 323 milhões. O município que mais produziu a fruta naquele ano foi Marialva, no Noroeste, conhecida como Capital da Uva Fina.

Na esfera pública, o Governo do Estado também criou, em 2019, o programa de Revitalização da Vitivinicultura Paranaense (Revitis), com objetivo de estimular a produção de uvas e seus derivados. Ele tem base em quatro eixos: incentivo à produção, reorganização da comercialização, desenvolvimento do turismo e apoio à agroindústria.